

No ano, o lucro líquido da companhia atingiu R\$ 1,3 bilhão, um aumento de 34% em relação ao ano anterior

Em 2018, a rentabilidade da Porto Seguro foi impulsionada pelo aumento do resultado operacional, suportado pelo melhor índice combinado histórico. A rentabilidade das aplicações financeiras acima do mercado contribuiu para mitigar os efeitos da redução da taxa de juros no resultado financeiro. Além disso, a empresa expandiu as receitas das principais linhas de negócio, superando os efeitos do baixo crescimento econômico.

Na operação de seguros, os prêmios cresceram 2% no quarto trimestre e 5% em 2018 como um todo. No acumulado do ano, os prêmios do seguro de automóvel aumentaram 4% (vs. 2017) e registraram um menor ritmo no último trimestre (+1% vs. 4T17) quando comparado aos nove primeiros meses do ano, reflexo das adequações nos preços para fazer frente a queda nas frequências de sinistros. Adicionalmente, a companhia voltou a expandir frota, aumentando em cerca de 180 mil veículos (vs. 4T17), decorrente principalmente da oferta de alternativas mais acessíveis, como os produtos Azul Leve e Itaú Auto e Roubo, além dos efeitos positivos da recuperação gradual na venda de veículos novos.

Nos demais seguros, o Porto Seguro Saúde obteve o maior crescimento anual de prêmios (+19%) dos últimos sete anos, alavancado pelas vendas do produto PME e por ajustes na operação, enquanto a expansão dos produtos Porto Seguro Vida (+2%) e Patrimoniais (+4%) ficaram abaixo da evolução de anos anteriores. Contudo, a empresa percebeu enorme potencial em função da reduzida penetração.

O índice combinado de seguros registrou uma melhora de 1,4 p.p. no trimestre, consequência da redução de 2,2 p.p. na consolidação dos índices de despesas administrativas e operacionais. Os esforços para capturar sinergias e benefícios dos investimentos realizados, por meio da intensificação no uso da tecnologia e de ajustes de processos, resultaram em ganhos de produtividade, sendo que nos últimos três anos houve uma redução de 3,1 p.p. na somatória dos índices (D.A. + D.O.). A sinistralidade aumentou 0,6 p.p. em relação ao 4T17. No entanto, permaneceu 3 p.p. abaixo da média dos últimos três anos.

Nos negócios financeiros e serviços, as receitas aumentaram 5% no trimestre, impulsionadas pelas operações de crédito, que expandiram 14% (vs. 4T17), mantendo o índice de inadimplência acima de 90 dias (5,4%) em linha com a média de mercado (fonte: Banco Central).

O resultado financeiro foi 93% superior ao 4T17, impulsionado pelo desempenho das alocações em renda variável e dos títulos com juros indexados à inflação. A rentabilidade trimestral da carteira (por exemplo Porto Seguro Previdência) foi de 2,6% (166% do CDI) e de 8,7% (135% do CDI) no ano.

O lucro líquido alcançou R\$ 387 milhões no 4T18, um aumento de 44% em relação ao 4T17. Excluindo-se os efeitos não recorrentes da venda da participação do IRB (Brasil Resseguros S.A.) em 2017, o lucro líquido aumentou 34% no ano, atingindo R\$ 1,3 bilhão, sendo que o Porto Seguro Auto foi o produto que mais contribuiu para o aumento da lucratividade, com um resultado quase duas vezes superior ao ano anterior. O ROAE alcançou 22,5% no trimestre e 19,1% no ano. Como referência, a rentabilidade dos negócios da Porto Seguro com capital ajustado (sem excesso) e considerando uma rentabilidade de investimentos de 100% do CDI seria de 22,4% no trimestre e de 23,5% no ano.

Neste ano, a companhia recorreu ao pagamento recorrente de proventos, distribuições extraordinárias de dividendos no valor de R\$ 800 milhões, buscando assim o aumento de eficiência no uso do capital. Desta forma, o total de dividendos distribuídos* em 2018 atingirá R\$ 1,4 bilhão, o maior valor desde a abertura de capital em 2004.

A empresa está satisfeita com os resultados alcançados e segue otimista com o desempenho de seus negócios por meio da estratégia de crescimento com foco na rentabilidade, principalmente em função da baixa penetração da indústria de Seguros em relação ao PIB e do potencial dos demais setores em que atua.

Principais destaques:

Receita Total: R\$ 4,7 bilhões (+5%)

Prêmios Auferidos: R\$ 4,0 bilhões (+2%)

Receita Demais Negócios: R\$ 619 milhões (+5%)

Resultado Financeiro: R\$ 298 milhões (+93%) *

Índice Combinado: 93% (-1,4 p.p.)

Lucro Líquido: R\$ 387 milhões (+44%) *

*Dividendos propostos pela administração, sujeitos à aprovação da Assembleia Geral a ser realizada em 29/03/2019.

Fonte: Imagem Corporativa, em 04.02.2019.